

**ATA DA 236ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 14/06/2018**

**PRESIDENTE**

WILSON MODESTO POLLARA

**COORDENADOR DA COMISSÃO EXECUTIVA**

LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

PAULO ROBERTO BELINELO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
MARIA AUXILIADORA CHAVES DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
MARIA MACEDO COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
ADÃO DO CARMO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARCIONÍLIA NUNES DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
ROBERTO COSTA FERREIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
CIRLENE SOUZA MACHADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
SEITI TAKAHAMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
PAULO ROBERTO GIACOMINI (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
PAMELLA DE FREITAS SAIÃO SACAFURA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
ANDRÉ ANCELMO ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
CARLOS MIGUEL BARRETO DAMARINDO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

**Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

VERA HELENA LESSA VILELA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
LEANDRO VALQUER JUSTINO LEITE DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
CLÁUDIO LUIZ AS SILVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
PRISCILA PEREIRA TANCREDI (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Representantes das Instituições Governamentais:**

JORGE HARADA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

**Representantes do Poder Público:**

ADALBERTO KIOCHI AGUEMI (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MÁRCIA CRISTINA RIBEIRO BOACNIN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**II – Justificativas de ausência:**

EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
RAQUEL CRISTINA DELFINE RIZZI GRECCHI (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
NEIDÉ APARECIDA SALES BISCUOLA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS

**III – Ausentes:**

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
EDILEUZA CONCEIÇÃO SILVA LIMA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
MARIO SÉRGIO BORTOTO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
URANEIDE SACRAMENTO CRUZ (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA DA CONCEIÇÃO MARQUES BORGES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
CELESTE DA SILVA GASTÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS  
MARIA RITA DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
VITA AGUIAR DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS  
IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
JOSE JAILSON DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
VIVIANI DOS SANTOS FONTANA (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
ALINE LOPES DE ASSUNÇÃO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
MARÍLIA CRISTINA PRADO LOUVISON (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PÚBLICA  
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
FERNANDA SILVA FUSCALDI (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS  
LUIZ ANTÔNIO VIEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MARIA APARECIDA DE LAIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

**IV – Visitantes:**

Conforme Lista

**ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**DIGITAÇÃO:**

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
MARIA TERESINHA GONÇALVES DE LELLO – ENCARREGADA DE EQUIPE

**GRAVAÇÃO:**

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

**REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Inicia a reunião, cumprimentando a todos e solicitando silêncio. Passa à aprovação da pauta.

**Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Cumprimenta a todos – conselheiros, convidados, alunos do Dr. Jorge Harada. Faz leitura da pauta.

- A-** Aprovação da Ata da 235ª Reunião Plenária Ordinária e 4ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B-** Informes da Mesa;
- C-** Informes dos Conselheiros;
- D-** Informes das Comissões
- E-** Ordem do Dia:
  - 1- **Apresentação do parecer referente solicitação de vistas, do conselheiro André Ancelmo, sobre o Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo**
  - 2- **Apresentação do Comitê de Ética em Pesquisa da SMS;**
  - 3- **Apresentação da Saúde da População Negra;**
  - 4- **Reestruturação da RAS.**
- F-** Deliberações
  - 1- **Indicação de 02 representantes dos usuários sendo 01 titular e 01 suplente para compor o Comitê de Ética em Pesquisa da SMS;**

- 2- **Aprovar o Relatório Final da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo;**
- 3- **Indicar 04 representantes dos usuários sendo 02 titulares e 02 suplentes para compor o CONDEFI – Conselho Deliberativo e Fiscalizador da Autarquia Hospitalar Municipal, em substituição aos Srs. Francesca Ednelda Andrade Gomes, Francisca Andrade Quinteros, Francisco José Carneiro de Freitas e Manoel dos Santos Moura;**
- 4- **Aprovar a realização de Pleno Extra para apresentação do BID;**
- 5- **Indicação de 02 representantes para participar da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão da SMS;**
- 6- **Indicação de representantes para compor a CPI das OSS, na ALESP;**
- 7- **Documento sobre o Congresso da RAS.**

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** questão de ordem – Solicita inversão de pauta, começar pela Ordem do Dia, e fazer inclusão de pauta sobre manifestação dos funcionários da PMSP.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** questão de ordem – inclusão de pauta – Relatório da 19ª Conferência Municipal de Saúde e Saúde da População Idosa.

**Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Orienta para que o conselheiro Anselmo entregue ao conselheiro André, para incluir no parecer da Comissão, sem necessidade de inclusão de pauta..

**Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Na sugestão do Conselheiro Freitas – que seja permitido a ele dar um informe, enquanto o Dr. Daniel Simões encontra-se presente.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** O pedido de inversão de pauta é subir o item 4 – Reestruturação – para o 1º item de pauta e manifestação dos trabalhadores. Consulta o Pleno: Aprovado.

- 1.Fala dos trabalhadores;
  - 2.Comissão de Ética e Pesquisa;
  - 3.Reestruturação – População Negra.
- Consulta o Pleno – Aprovado.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Representando o SindSep – Agradece o acolhimento deste Conselho. Vieram à Comissão Executiva,

apresentaram o pleito e o CMS acolheu a demanda. Acreditam no CMS, por isso estão aqui. Antes de chegarem aqui, percorreram todo o caminho: Mesa de Negociação, Mesa de Autarquia, inúmeras vezes, para falar. Ato de socorro, de desespero para a saúde da cidade de São Paulo. Tem ido a todos os hospitais, tem vontade de chorar com cada trabalhador e com a população sem atendimento. Estão presentes na Comissão representada por Vigilância, SAMU, UBS, UVIS, Saúde Mental. Pede para membros de Comissão se manifestarem. Um de cada setor.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Solicita que as pessoas falem, no máximo, por 2 minutos. Depois da fala, farão encaminhamentos.

**Convidado Tiago:** servidor da Vigilância – Jaçanã – Zona Norte – Tentativa de diálogo pelas dificuldades que a área vem enfrentando. Precarização para área de Vigilância coloca em risco a saúde da população. Relata péssimas condições de trabalho em porões, se alimentam perto de venenos. Faltam veículos, fazem vistoria a pé. Foi proposto uso do 99 transporte. Como se faz vistoria em carro particular? Há riscos e 99 não atende. A culpa é transferida aos trabalhadores, que ficam expostos. Equipes são desmontadas. Destruição do Serviço Público de SP.

**Convidado Luiz Pardini:** condutor do SAMU – Este serviço passa por reestruturação há 1 ano. Chama de desmonte. Fecharam bases. Número de efetivos é bem menor do que o necessário. Rodam 90 viaturas, no máximo. A prefeitura diz que é boa e a ponta não está vendo isso. A população também não. Estão sendo remanejados para UBS, sem condições. Falam que tem que cortar gastos. Saúde é investimento. A população é a maior prejudicada. Estão sem água para tomar, nas bases. Querem saber da SMS os dados, que passem para a população dados da reestruturação. Que a população cobre da gestão.

**Convidada Luciane:** conselheira do CRST da região Norte e é agente de endemias. São obrigados a usar o 99 para ir a campo. O carro não é simples veículo. O MS, através da diretriz da dengue, diz que o carro é apoio. Entram em comunidades com tiroteio. Querem o apoio, que sai quando retiram os carros utilizados para o trabalho externo. Sofrem assédio nas Unidades e até assaltos com morte. Funcionário fica exposto e não consegue prestar serviço.

**Convidado Alexandre:** CECCO Vila Prudente – Fala do desmonte do governo federal. Reforma Psiquiátrica faz 30 anos. Sofrem com a terceirização. O vínculo é fundamental. Rotatividade com a terceirização. CECCO e CAPS são abertos. Não trancam pacientes. Pedem mais funcionários da administração direta.

**Convidada Rosa:** enfermeira do Tatuapé – Estão banalizando a vida das pessoas. Trabalham como em campo de guerra. Banalização da vida. Estão vendo a população morrer, por sobrecarga, por falta de leitos. Trabalham com vidas, tem responsabilidades. Os hospitais sucateados, materiais de péssima qualidade. Trabalha há 20 anos e pergunta que caos é esse. É servidora e usuária do SUS. A saúde é o bem maior do ser humano. Fala em nome de todos os hospitais. Tem sala de emergência com 18 pacientes. Pedido de socorro e misericórdia.

**Convidado Douglas:** Hospital do Campo Limpo: Considera o momento importante – a situação é tão caótica, que não dá para ficar calado. Pacientes estão morrendo nos hospitais e trabalhadores também. Jornada de trabalho desumana. Auxiliar de enfermagem cuidando de 40 pacientes. É desumano com a população e com o trabalhador. A solução é dar estrutura para os hospitais. O orçamento da Autarquia é desumano. Os recursos vão para as OSS. A Autarquia tem se virado no plantão extra. Querem tabela mínima de plantão extra. São 12 horas de trabalho para ganhar R\$ 100,00. As pessoas estavam saindo, melhoraram um pouquinho o salário.

**Priscila Pereira Tancredi, Conselheira Titular representante das Associações de Profissionais Liberais:** questão de ordem – Pede a atenção do Dr. Daniel, que está assinando documentos enquanto as pessoas se manifestam.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP:** Declara que tem trabalho a cumprir, vai continuar a exercer suas funções, mas está atento a tudo o que está sendo dito.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Informa que a última fala é do representante dos usuários. A comissão será recebida pela SMS.

**Convidado Eugídio,** da UBS Tietê 2, em São Mateus – Diz que a proposta de reestruturação não foi discutida com a população. O MP, junto com o Secretário Pollara, suspendeu a mesma. Vitória do povo. Não está sendo cumprido. Os 90 dias não foram para a reversão. É imediata. Todos os serviços que foram fechados, teriam que ser reabertos imediatamente. Que o povo seja chamado para discutir que tipo de saúde quer para a cidade. São Mateus tem população de 650.000 pessoas, não pode ter unidade fechada. Não podem aceitar ditadura. O CMS tem que ser respeitado. Querem abertura de UBS, AMA, etc, imediatamente. Falar que não tem recurso é balela. Acabar com a PEC 95. A população não é palhaça, não é boneco de presépio. Respeito ao SUS, respeito à população.

**Convidada Edith:** Declara que quer de volta a UBS Tietê 2, que virou CER – a população ficou sem assistência.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:**

Declara que as denúncias devem ser verificadas. Tem propostas. Querem concurso público – o concurso da Autarquia não dá conta. Tem que colocar aparelhos nos hospitais, colocar médicos e cumprir o que o MP determinou.

**Convidado Sérgio Antikeira:** presidente do SindSep – Hoje é para marcar o início de movimento de basta. Falta de condição de trabalho nas bases. Falta de serviço de qualidade à assistência dada à população. Querem reduzir de 10 milhões para 6 milhões o orçamento de saúde. Vamos amplificar essa luta. A cidade vai se levantar contra o desmonte do SUS.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** questão de ordem – que o governo responda.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala aos conselheiros e convidados que este Conselho se manifestou contra o desmonte dos transportes. O controle social está fazendo a sua parte. O desmantelamento da saúde pública de São Paulo foi comprovado hoje. Querem entregar tudo para as OSS, sem critérios. Se querem pegar 200 milhões de empréstimo do BID – têm que provar centavo por centavo onde foi empregado esse dinheiro.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP:** Ninguém gostaria de estar no seu papel agora. Falas agressivas e algumas injustas. Ouviu e quer ser ouvido. O 1º ponto é o entendimento equivocado que a ação governamental está diminuindo. Isso não é verdade. Ampliação de planos de trabalho, ampliação de ESF. A opção por OSS foi feita no passado, não nesta gestão. O processo de ampliação de OSS aumentou muito na administração imediatamente anterior a esta. Os problemas não foram criados por esta gestão. Não é justo com a administração municipal seja responsabilizada por todos os problemas. A proposta de reestruturação não foi compreendida. O tempo vai dizer. A proposta é trocar atendimento sem diagnóstico por acompanhamento. A escolha tem sido feita com diálogo com conselhos gestores. Vamos ampliar esse diálogo. Entende que esses problemas ocorrem porque estão em ano eleitoral. Podemos combinar que cada queixa pode ser discutida agora numa comissão formada. Responder ponto a ponto o que está sendo pleiteado. Reitera que, desde sempre, estão abertos ao diálogo e entende que, neste momento, está prejudicado. Estão dispostos a dialogar e pensar junto como usar o dinheiro à disposição no caixa. A proposta de diálogo está lançada. Há discurso para atrapalhar esse diálogo. A decisão de como usar recursos é conjunta. Não tem dinheiro para tudo. Temos que escolher, tem que haver disposição. Da parte do diálogo, existe.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Vamos prosseguir – o diálogo implica também no conflito, na resposta. O compromisso assumido é de ficar até 16h30 – de forma respeitosa. Não podemos sair do diálogo, que deve ser feito aqui. Dever de cidadania. Passa à pauta.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** Agradece o espaço. Lutou muito por ele. E tem motivo. Veio conversar. O CEP tem função primordial de analisar processos de pesquisa científica, dentro da SMS. Papel de proteger membros de pesquisa. Tem 18 membros, sendo 2 do CMS. Soube que em várias reuniões tentou-se eleger 2 pessoas e não foi possível. Está aqui para prestar esclarecimentos e também quer ouvir. Perguntem o que desejarem.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Participa de 2 CEP na cidade. Quer compor o CEP da SMS. Tem experiência.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** Os comitês de ética de fora não dizem respeito ao CEP da SMS.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** Sua esposa tem doença rara, não tem tratamento. Existe pesquisa realizada fora. Quer saber se o Comitê pode trazer para cá, para discussão.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** Responde que infelizmente não. O pesquisador é quem decide pesquisar o assunto. E se protocolar na SMS, o CEP acompanha.

**Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro -** Além dos 2 conselheiros, quem são os outros.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** Responde que são dois do CMS, dois da Sociedade de Bioética e os outros indicados pelas instâncias da SMS – definida pelo Regimento Interno do CEP. Reuniões acontecem às primeiras quintas-feiras de cada mês, para discutir projetos de pesquisa e o parecer é tirado por consenso.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pergunta por que as entidades solicitam conselheiros para fazer parte do Comitê de Ética. Quer saber como se preparar para atuar.



**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** As coisas do CEP são sigilosas. Indicação tem gestão de 3 anos, renováveis por mais 3 anos. A participação do usuário é importante.

**Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Pergunta sobre membros representantes de usuários se têm as mesmas atribuições que os demais.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** TCLE é documento que o pesquisado preenche – sobre direitos do pesquisado. Vários direitos e riscos. Não sabe o endereço novo para onde encaminhar.

**Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Fala de pesquisas sigilosas em relação à população de rua. Fala do desrespeito às pesquisas na área. Como é vista a população de rua? Alerta que não deve haver preconceito, como a Comissão de Ética.

**Simone Fantini – Coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da SMS/SP:** Não é Comissão de Ética, mas é Comitê de Ética em Pesquisa. São participantes do CEP: conselheiros Marcionília e Anselmo.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Passa para a próxima pauta. Reestruturação da RAS – fala sobre criação de uma comissão do CMS para analisar.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP:** Declara que sobre o assunto “Reestruturação”, falta falar que foram contratados 76 médicos para ESF. Sobre os acordos, fala que serão readmitidos os 63 médicos das AMA.s, demitidos por conta da reestruturação. Quer ampliação e qualificação da rede e que cada paciente saiba quem é seu médico. Fará isto através da ESF. Observa que no mundo todo não existe AMA, porque o médico de AMA não tem vínculo. Portanto, a ESF não admite médico na AMA. A mudança desse padrão de atendimento sem vínculo. Fala que o processo da reestruturação está interrompido e continuará o atendimento médico, sem diagnóstico. Médico sem vínculos. Diz que tem que discutir com a população e diz que a Defensoria aceita o projeto da reestruturação e que se admite que a estratégia está correta. Diz que as mudanças são aceitas pelas regiões. Há, todavia, conselheiros que destoam e que precisam pactuar com Conselhos locais. Diz que, desde 2006, não aumentou número de médicos, porém está sendo ampliado, contratando médicos para a ESF. São 80% de atendimentos em UPA, realizados nos PAs, são categorizados como baixo risco. Há um problema de fluxos. Nas unidades sem agendamento, abre-se uma agenda. Portanto, está aberta agenda não eletiva. Os pacientes poderão fazer parte e/ou perceber que fez parte da unidade de atendimento e receberá a ESF – se o paciente precisar e o cidadão precisa saber das quatro modalidades: básica,

especializada, super especializada, alta complexidade. Quer discutir a qualidade agora e o investimento que está para vir. Fala que não houve redução – e quando houve redução, é porque houve remonte noutra lugar. Insiste que não existe “desmonte”, nem redução de serviços. Exemplifica que Milton Leite denunciou UBS fechada, mas quando chegaram lá, estava aberta; então há um exagero. Diz que, se a população quiser transformar tudo em AMA, ok, mas pondera que não é isso. Diz que quer aumentar a oferta de serviços. Não pode haver esse discurso de desmonte.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Abre inscrição e tem 15 inscritos – 2 minutos para cada um.

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz que os 385 milhões que serão investidos, pergunta se entra o empréstimo do BID. Quer saber quanto que tem de recurso congelado. Rebate a análise.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular De Saúde Leste:** Fala que o desmonte é fechamento de serviços, preconização de serviço, não se conversou com a população. Na região tem filas gigantescas e não vê isso na base. SUS está sucateado. A fala do Daniel não é coerente com a realidade.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Apoia a fala da Auxiliadora – diz que Daniel deve ir para as bases e ver o que acontece. Por exemplo: AMA Vila Paulistana foi fechada e não voltou. Tem filas de mamografia. Convida o Dr. Daniel para visitar a sua região.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Diz que Daniel desrespeitou, quando não consultou o CMS e diz que para a reestruturação, mas não para. Dá exemplo da região de M’Boi Mirim. Sobre o processo de reestruturação: UPA Pedreira e UPA Vera Cruz não é UPA, continua sendo AMA. A UPA Pedreira é AMA 1 e não é UPA. Vocês passam trator, sem participação do CMS.

**Marcionília Nunes de Souza, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Sobre reestruturação, vai falar sobre a região Centro. Passa ao Tarcísio.

**Convidado, Tarcísio de Farias:** Convida para visitar a AMA Sé. Diz que há 18 anos nunca viu o péssimo atendimento. Diz que tirou o DBA.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Fala da Conferência de AMA ATA, que se diz de atendimento com custo baixo. O desrespeito se expressa na região Leste – convocou STS presentes 25/06 CEU Lajeado para mudar AMA para UBS e se fez cooptação – perde a confiança.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Após falas, diz que a questão da reestruturação ultrapassa, vai além, da equação ESF X AMA – a discussão é mais ampla. Além da contratação de equipes é necessário fortalecer a atenção básica e implementar o trabalho interdisciplinar, os NASFs e dispositivos de cuidado como Clínica Ampliada, Acolhimento, Linhas de Cuidado, entre outros. A ESF é prioritária – o problema é o “como” fazer a reestruturação. Faz-se necessário, também, qualificar a Rede de Urgência e Emergência. É ruim promover as mudanças sem metas e estratégias de curto, médio e longo prazo, com risco de gerar desassistência para a população.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Tem que ter respeito mútuo. As UBS não tem acessibilidade. Fecharam unidades, sem colocar nada no lugar e colocou um médico da ESF para substituir 4 médicos. SAMU fechou as bases. A demora aumentou e muito.

**Adalberto Kiochi Aguemí, Conselheiro Suplente representante do Poder Público – SMS:** Em nome da gestão, fala da falha de comunicação. É necessário reorganizar a rede, que é consenso reestruturação de AMA.s + ESF e quer dizer que essa mudança é boa.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Ninguém vai ser contra a ESF. Quer saber se está havendo formação para os profissionais prestarem serviço com qualidade. Nunca foi a favor de AMA. Quer saber o que vai substituir esse serviço. Ampliar a discussão com conselheiros. Quer saber os recursos investidos na estruturação.

**Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Preocupa-se com o empréstimo do BID – recurso muito caro, com juros altos. Compromete o futuro da cidade. É preocupante. Sobre ESF e AMA, dá exemplo do Butantã. No Distrito Raposo há 2 AMA.s acopladas com UBS – atendem 100 mil pessoas. As equipes que serão contratadas não vão contemplar toda essa população. A população tem acesso ruim com AMA e passará a não ter nada. UBS São Remo: Miriam testemunhou a dificuldade de acesso na unidade. Demanda espontânea e agenda em conflito. Forma fila de madrugada. Pessoas tentando encaixe, é preciso discutir o acesso.

**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** O Ambulatório de Especialidades do Tucuruvi está sem especialistas. Na região Norte faltam clínicos em várias unidades.

**Convidada Célia:** na sua região são necessárias 3 UPAs e 1 hospital. Convida para visita na sua região.

**Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Quer saber quando será aberta a UBS República e o atendimento de emergência em Santa Cecília tem que ser melhorado.

**Convidado Airson da Costa:** Solicita que, em 30 dias, se apresente os nomes das equipes, endereço, proposta e funcionamento. Não viu nada, proposta objetivamente escrita. Propostas concretas.

**Pamella de Freitas Saião Sacafura, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência:** Quer saber se a recontração dos 63 médicos será para os mesmos lugares e para quando.

**Convidado Edson:** é da região Norte – Por que a SMS ainda admite contrato com a OSS IABAS? No Google há fraudes da IABAS e ela atua numa licitação que deixaram-na participar. Fala que várias UBS da IABAS estão com problemas. Convidam para visita surpresa no Hospital São Luiz Gonzaga. Dia 21/07 à 14h – Vila Constância – reunião com população da zona Norte, para discutir o projeto RAS.

**Convidada Cida:** é da região Norte – Conselheiros da região Norte solicitam ao Dr. José Mauro, coordenador regional de saúde, de onde sairá verba para construção de equipamentos. Ele não soube responder. Sobre a RAS – foi enviada à UBS para discussão – nada foi discutido – documento com mais de 20 páginas os gerentes apresentaram e queriam que os conselheiros apresentassem. Cita poema de Camões: Desconcerto do Mundo. Sugere que todos leiam. Com relação ao atendimento, não existe encaminhamento para especialidades. Não têm dermatologistas, não tem laboratório.

**Dr. Daniel Simões de Carvalho Costa, Chefe de Gabinete da SMS/SP:** Responde ao Freitas – a suplementação solicitada pela SMS à Secretaria da Fazenda para ampliar ESF, conforme planejado em janeiro, não tem nada a ver com o BID. Como interrompeu-se a reestruturação, vão discutir. O valor congelado será descongelado.

Responde ao André - antes de tudo, tem que dialogar e entender o serviço, para melhorar e tornar mais efetivo. Enfrentar o problema cultural. O MS tem autonomia para liberar recursos e temos tido reuniões lá. Os problemas de São Paulo são como de um país. Estão articulando a prioridade.

Responde à Auxiliadora – dizer que não houve diálogo, considera injusto. As estatísticas usadas são do SIGA – tirando essas, as outras é que são fantasiosas. O banco de dados precisa ser melhorado. Repensar o conceito de estatística fantasiosa.

Responde à Selma - fala do desmonte e aceita convite para visitar locais. Há coisas que estão melhorando. Se chegarmos ao final do ano com mais de 290 equipes de ESF, não se pode dizer que não há melhora.

Responde ao Seiti – algumas coisas não dizem respeito ao processo de reestruturação que o MP tem atacado. Mudanças em curso continuam, porque sempre estiveram planejados e continuam a ser executados.

Responde à conselheira marcionília: sobre a precarização da região Centro. Concorda. Está precarizado e não é só na Saúde. O governo tenta implementar algumas estratégias, para melhorar o que já existe. Região crítica e complexa. A questão do crack é difícil de enfrentar.

Responde ao conselheiro Paulo – fala sobre gerente – se houve comportamento indesejado, isso será corrigido. Fato pontual. Atitude que não tem informação de ter ocorrido em outro local.

Binômio AMA/UBS não é o centro da questão. Há problemas nos hospitais. Temos que passar para um momento em que o diálogo convirja. Que se vá direto ao ponto. Não perder tempo. Tocar a mudança da assistência para poder avançar.

Responde à Maria Macedo – precisa melhorar a formação. Existe a escola, o BID contempla a formação.

### **Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde**

**Oeste:** Fala sobre o empréstimo do BID – entendeu-se que o BID seria viável porque a taxa é abaixo do mercado. Para consertar tudo o que está ruim custa bilhões. Temos histórico de precarização, que é longo. Concorda que pedir dinheiro emprestado não é o ideal. Acesso avançado é importante – vamos fazer debate que pode servir de exemplo para outras unidades. Estamos em processo de transição. As pessoas precisam entender que agendar é melhor. A urgência/emergência trata o sintoma e não a causa do problema. Questão que deve ser colocada nas regionais para ser discutida de forma ampla.

Responde ao Darcy – UBS República está em franca reforma. O prazo é agosto. A última informação que recebeu é que a obra estava dentro do cronograma. Vai dar resposta atualizada.

Responde à Pamella – tem que haver diálogo para onde vai o médico – para onde for mais importante. Vai ser cumprido o que foi definido. Foram 62 médicos e 64 de outras categorias – demitidos. Contratação – 388 novas. Vão contratar os médicos de novo – para ESF e clínica básica.

Responde ao Edson – fala de IABAS – foi contratada na gestão anterior. Foram aplicadas multas e sanções, sempre que necessário. Fazem para todas as OSS. Se há problemas, têm que ser enfrentados.

Responde à Cida – investimento do BID que seria proposta política e eleitoreira – temos clareza que essa operação de crédito é importante para fazer o que precisa – estrutura, treinamento, tecnologia. Não conseguem investir sem apoio externo. Agradece o respeito que teve, pede licença para seguir para seus outros compromissos.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Vai abrir para os conselheiros. Tem acordo para ir com a reunião até às 18 horas?

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** questão de ordem – sugere que seja suspensa a discussão da reestruturação, porque já existem as Comissões discutindo.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** questão de ordem – sugere que o Colegiado seja consultado.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Consulta o Pleno – se querem seguir debatendo a reestruturação – aprovado.

Passa aos inscritos.

**Seiti Takahama, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Sentiu-se mal nessa questão, não conseguiram apontar tudo. O Dr. Daniel discute o que quer e sai como vítima. O que ele faz não é muito correto. Ele pediu respeito e ele não nos respeita. Se o governo quer respeito, passe para cá. Pede a volta imediata dos serviços fechados. Foi o governo que propôs. Que respeite a volta imediata do serviço. Solicita extraordinária para o governo ficar até o final. O CMS tem que tomar atitude.

**Paulo Roberto Giacomini, Conselheiro Titular representante dos Portadores de Patologias:** Não é possível que o Chefe de Gabinete, que agora é Secretário Adjunto, peça respeito e ele mesmo não respeita o Conselho. O conselheiro Paulo Belinelo apontou que houve e-mail coagindo funcionário. Esta é a instância máxima do controle social em São Paulo. A estratégia do PSDB é descaracterizar para vender, para terceirizar.

**Maria Auxiliadora Chaves da Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Que saia comissão daqui para acompanhar as audiências públicas. Tem que haver respeito com o CMS. Faz crítica à Executiva do Conselho – pauta muito longa.

**Paulo Roberto Belinelo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste:**

questão de esclarecimento – a Auxiliadora recebeu comunicado dia 28. Sr. Wagner está chamando toda a população e deve ser esquecida. É paralela. Acha que não vai acontecer. Vai acontecer a da Comissão para discutir a reestruturação.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Cidade linda? A cidade não é bem cuidada. Governo de meias verdades. Não tem respostas. Defende o indefensável. Não nos respeita.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Fala da pauta. Preocupa-se com o papel do Conselho. Que cada um veja seu território.

**Miriam Carvalho de Moraes Lavado, Conselheira Titular representante do Poder Público – SMS:** Acredita que haverá ganho nos encontros regionais. Receberam documento para balizar as discussões. Que, além da comissão, os conselheiros acompanhem as reuniões, para aprofundarem o diálogo. Fizeram diretrizes para o encontro. Júlio já encaminhou para todos. Precisa ser validado e discutido nas comissões regionais.

**Convidado, Tarcísio de Farias:** Acabaram” com AMA Sé e outros serviços. Demitiram supervisora de AMA, bagunça institucionalizada na Sé. Elevadores não funcionam. Não tem segurança, não tem portaria, vidros quebrados, lixo. Há desmonte pontual. Quem ousa questionar, é demitido.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Propõe agenda permanente. Priorizar esta questão na pauta. Que seja sempre a primeira. Denúncias e queixas são importantes, mas temos que cobrar do governo que traga de forma concreta as ações – onde e quando? Onde vai fechar AMA e abrir UPA? Quando? Com que recurso? Coisas mais concretas. Ampliar e qualificar a AB vai além da contratação de médico

**Francisco Jose C. De Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Temos que ouvir a Saúde da População Negra – abre mão da palavra.

**Darcy da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Pergunta quais são os prazos. Quais unidades envolvidas. O CMS precisa acompanhar passo a passo. Propõe acompanhamento e avaliação mensal do acompanhamento do projeto.

**Leandro Valquer Justino Leite de Oliveira, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Gerais, Coordenador da Comissão Executiva do CMS/SP:** Cita publicação em DOC com indicação de representantes. Que todos olhem e identifiquem os representantes indicados pelo Conselho.

1. Volta imediata das unidades.
2. Respeito a compromisso pactuado no MP.
3. Extraordinária para continuar debate da reestruturação com presença do Secretário.
4. Comissão para ir às audiências públicas.
5. Questão da instância do CMS – máxima do controle social.
6. Pauta enxuta para Pleno elaborada pela Executiva.
7. Encontros Regionais – montar agenda, conhecer conselheiros, ter cronograma.
8. Levantamento atualizado das unidades que fecharam e não voltaram.
9. Debate global sobre todo o processo da reestruturação.
10. Que as denúncias sejam muito bem explicadas, qualificadas, por escrito.
11. Apresentação da Atenção Básica, Emergência – o que se pretende para cada coisa.
12. Quais unidades? Quais recursos? Questão do BID – dinheiro próprio.

**Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde**

**Oeste:** questão de esclarecimento – sobre a lista que foi publicada no DOC. Boa parte é representativa, exceto uma: Sandra Andreonni, que é assessora parlamentar da Adriana Ramalho do PSDB. Não considera pertinente sua participação. Ela é do Butantã. Que o Conselho do Butantã faça nova escolha.

**Convidado Airson da Costa:** Fica incomodado com este Conselho. Preocupa-se que a SMS apresente, por escrito, ao controle social toda essa discussão. E em cima desse documento, chamar as regiões e discutir. Não adianta ir às regiões, pedir denúncia. Deve-se ter prudência. Regimento não se quebra.

**Jorge Harada, Conselheiro Titular representante da Universidade Pública:** Está de acordo com a síntese apresentada pelo Leandro. O Conselho é propositivo e deliberativo. Propõe a criação de um fluxo – redes de modo geral, AB, rede especializada, chamar a pauta, pactuar as agendas. Uma possibilidade é discutir as macro questões e uma especializada.

**Convidado, Tarcísio de Farias:** No Centro foi eleita comissão. Surpreendeu-se porque mudaram tudo. Na audiência pública falou-se em paridade e comissão mais ampla possível. Na comissão tem:

- 5 gestores
- 3 usuários
- 1 trabalhador

Estão faltando: João de Oliveira, Suely, Marcionília (cita demais nomes). A região Centro não foi respeitada na sua decisão.



**Cirlene Souza Machado, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Fala da lista das Comissões. Na sua região, foi passado para as STS indicação dos representantes. Na sua região, Norte, foi cobrado às Supervisões que não enviaram representantes e vão enviar.

**Maria Macedo Costa, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:**

Na sua região vai começar:

Dia 18 – Mooca/Aricanduva – manhã; Penha à tarde.

Dia 19 – Vila Prudente/Ipiranga e Sapopemba.

Dia 21 – Jabaquara/Vila Mariana.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:**

Fica aflita como conselheira do segmento dos trabalhadores. A Cirlene está sozinha lá na região Norte. O gestor que indicou.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde**

**Centro:** Houve uma primeira publicação com o que a gestão entendeu que eram representantes. Fez reclamação formal. A gestão reclamou. Coloca de público. Cada região tem população diferente, supervisões diferentes, cada região defina o número correspondente.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Fala da região Sul – foi discutido na CRS – necessidade de ter trabalhadores e foi rejeitado.

Representantes da Gestão declaram que fica acordado que as Comissões Organizadoras dos Encontros Regionais podem ser alteradas de acordo com as necessidades da região e o prazo de 90 dias estipulado pelo Ministério Público teve início em 04/05/2018.

**André Ancelmo Araújo, Conselheiro Suplente representante da Pessoa com Deficiência:** questão de ordem – solicita verificação de quórum.

**Júlio César Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Faz chamada nominal – 16 presentes – não há quórum. Reunião encerrada.

18h30.